



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VALIDAÇÃO
BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT VALIDATION
ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA VALIDACIÓN

Jancelice dos Santos Santana¹, Maria Júlia Guimarães Soares²

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica que aborda a temática validação. **Método:** estudo descritivo do tipo bibliométrico. Foram selecionados 87 artigos publicados no período de 2009 a 2013 na biblioteca virtual SciELO, Brasil, e analisados quanto à formação, titulação e atuação dos autores às instituições representadas nos artigos, os periódicos em que foram publicados e os descritores mais citados. **Resultados:** há significativa participação de enfermeiros, doutores e mestres no desenvolvimento de estudos, predomínio nas publicações de instituições de ensino e pesquisa provenientes da região Sudeste. Os resultados evidenciam a importância dos programas de pós-graduação no desenvolvimento de pesquisa e divulgação do conhecimento. **Conclusão:** apesar das publicações terem apresentado aparente crescimento quantitativo e qualitativo, a produção científica acerca da temática validação é ainda pequena e concentrada na região Sudeste do Brasil. Fazem-se necessários estudos sobre validação voltados à discussão e à divulgação de procedimentos de validade para que possam contribuir ao avanço da prática clínica e de pesquisa na Enfermagem. **Descritores:** Enfermagem; Estudos de validação; Validação.

ABSTRACT

Objective: analyzing scientific production related to the thematic validation. **Method:** a descriptive study of bibliometric type. There were selected 87 articles published from the period 2009-2013 in ScieLO library, Brazil, and analyzed the formation, qualification and operation of the authors to the institutions represented in the articles, the journal in which they were published and most reported. **Results:** there is a significant involvement of nurses, doctors and masters in development of studies, predominantly in the publications of educational and research institutions from the Southeast. The results show the importance of postgraduate research programs in the development and dissemination of knowledge. **Conclusion:** despite publications have demonstrated apparent quantitative and qualitative growth in scientific production about the theme of validation it is still small and concentrated in the southeastern region of Brazil. They become focused on the validation studies needed to discussing and dissemination of procedures for validity that can contribute to the advancement of clinical practice and research in nursing. **Descriptors:** Nursing; Validation studies; Validation.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica relacionada con la validación temática. **Método:** un estudio descriptivo del tipo bibliométrico. Fueron publicados 87 artículos seleccionados a partir en el período 2009-2013 en la biblioteca SciELO Brasil, analizadas la formación, capacitación y operación de los autores, las instituciones representadas en los artículos del magazine en la que se más publicaron y reportaron. **Resultados:** existe una importante participación de enfermeras, médicos y maestros en los estudios de desarrollo, sobre todo en las publicaciones de las instituciones educativas y de investigación del sudeste. Los resultados muestran la importancia de los programas de investigación de postgrado en el desarrollo y difusión del conocimiento. **Conclusión:** a pesar de las publicaciones han demostrado un crecimiento cuantitativo y cualitativo evidente en la producción científica en el tema de la validación es todavía pequeño y se concentra en la región sureste de Brasil. Llegan a ser centrados en los estudios de validación necesarios para la discusión y difusión de los procedimientos para la validez que puede contribuir al avance de la práctica clínica y la investigación en enfermería. **Descriptores:** Enfermería; Los estudios de validación; Validación.

¹Enfermeira, Professora Mestra, Instituto de Educação Superior da Paraíba/IESP. Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENFO/CCS, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB). Email: janceli@ibest.com.br;

²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento Médico-Cirúrgica e Administração / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENFO/CCS, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB). Email: mmjulye@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A mensuração é uma parte essencial da pesquisa científica, em diversas das áreas do conhecimento, com destaque a área da saúde, onde algumas variáveis são mensuradas através de instrumentos de mensuração, os quais devem ser avaliados para garantir que realmente meçam o que querem medir e que sejam reprodutíveis em outras circunstâncias. A validação é um processo que inclui a avaliação da confiabilidade e da validade de um instrumento.

O processo de confiabilidade refere-se à consistência com que o instrumento mede o atributo, ou seja, o instrumento apresenta confiabilidade quando revela resultados semelhantes em medidas repetidas.¹ A análise de confiabilidade do instrumento proposto será efetivada por meio da confiança de reprodutibilidade, pelas etapas de teste e reteste. Sendo possível afirmar quanto menor a variação produzida pelo instrumento, em repetidas mensurações de um atributo, maior será sua confiabilidade, expressando se este poderá ser replicado com garantia de resultados semelhantes e precisos.

Todo o processo de validação busca garantir o isomorfismo, ou seja, a equivalência entre as propriedades do atributo psicológico e a representação desse objeto na forma de um instrumento de medida. Ela pode ser estudada apoiando-se nos seguintes tipos distintos: Validação de Conteúdo; Validação de Aparência; Validação de Critério; Validação de Constructo e Validação Clínica.²

A validação de conteúdo é um método baseado, necessariamente, no julgamento, feita por um grupo de juízes ou peritos com experiência na área do conteúdo, ao qual caberá analisar os itens e julgar se eles são abrangentes e representativos, ou, ainda, se o conteúdo de cada item se relaciona com aquilo que se deseja medir.³ Já a validade de aparência ou de face, também considerada uma forma subjetiva de validar o instrumento, consiste no julgamento de um grupo de juízes quanto à clareza dos itens, facilidade de leitura, compreensão e forma de apresentação do instrumento, consiste numa avaliação superficial realizada por aqueles que se utilizarão do instrumento. Por conseguinte, não deve ser usada como um critério isolado, pois neste tipo de validade não são conferidas propriedades de medida.³

A validação de constructo examina se o instrumento detecta alterações no constructo conjecturadas teoricamente, o que providencia a mais forte evidência para uma

validação.⁴ Enquanto a validade relacionada ao critério se refere à habilidade do instrumento em se corresponder com outras medidas.⁵

A validação clínica é muito usada para validar instrumentos e diagnósticos de enfermagem, baseia-se na busca por evidências de um determinado diagnóstico, a partir do ambiente clínico real, no qual os dados são obtidos por meio da avaliação direta das respostas do paciente, é realizada por dois enfermeiros peritos na área.⁶

Existem várias etapas a serem empregadas para cada tipo de validação citada, dispor de instrumentos válidos permite o desenvolvimento de pesquisa que ajuda a visibilizar um constructo, fator que por sua vez pode ser um determinante para a qualidade do cuidado e qualidade de vida das pessoas. O processo de validação de instrumentos que mensuram o estado de saúde em geral é um trabalho árduo, complexo e não é finito.⁷

A bibliometria é empregada nas diversas áreas do conhecimento como metodologia para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica. O princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis.⁸

A pesquisa bibliométrica se dá por meio do estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação publicada.⁹ Na área da saúde urge uma necessidade crescente em medir, demonstrar e documentar de forma sistemática e objetiva os benefícios ou resultados de uma intervenção com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência. É perceptível que estudos que compreendam essa realidade, nos mais diferentes contextos são relevantes, pois contribuem para repensar as práticas assistências no âmbito da saúde, além da criação de tecnologias adequadas para tal realidade. Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo analisar a produção científica que abordam a temática validação.

MÉTODO

Este estudo descritivo do tipo bibliométrico, utilizou-se a biblioteca virtual Scielo. Nesta pesquisa, a seleção das publicações foi feita a partir de critérios de inclusão e de exclusão. Nesse sentido, apropriou-se das publicações de artigos originais utilizando os descritores estudos de validação, Enfermagem e validação, advindos dos descritores em ciências da saúde (Decs)

sob consulta. Também foram utilizadas as palavras validade de constructo e validação clínica de instrumento. A pesquisa compreendeu os artigos publicados no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013, e a busca e coleta dos dados foram realizadas nos meses de novembro e janeiro de 2014. Os critérios de exclusão foram todos os demais tipos de publicação (editoriais, comentários, reflexão, relato de experiência e revisão da literatura).

Os artigos selecionados foram analisados conforme dados bibliométricos relativos a: formação e titulação acadêmica, procedência geográfica e institucional, periódicos em que os artigos foram publicados, idioma, área do conhecimento, descritores mais utilizados, tipo de estudo realizado, método e a modalidade de referências. Os dados foram obtidos a partir da leitura na íntegra dos artigos seguindo um instrumento de coleta de dados previamente elaborado. Os dados referentes à formação e titulação acadêmica foram coletados diretamente nos artigos ou através de consulta no currículo lattes dos

autores, pelo link curriculum ScienTI da página dos artigos na Scielo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo constituiu-se de 91 artigos identificados a partir dos descritores selecionados, com a utilização dos critérios de exclusão, 04 foram excluídos. Desse modo a amostra foi constituída por 87 artigos.

Quanto à formação, titulação acadêmica e área de atuação identificaram-se profissionais de diversas áreas do conhecimento. Dos autores com formação na área da saúde destacam-se significativamente os enfermeiros (35,9%), seguidos da área de ciências humanas, os psicólogos (24,4%). Entre as outras formações havia médico, educador físico, engenheiro, veterinário, odontólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, bioquímico e administrador. Diante dos resultados constatamos que a maioria dos autores são da área de saúde. Quanto à titulação dos autores dos artigos, identificou-se 39,6% têm grau de doutorado, seguido de mestrado (33,4%). Foi observada uma expressiva participação de pós-graduandos.

Tabela 1. Distribuição dos autores conforme a formação e titulação acadêmica dos artigos publicados no período de 2009 a 2013.

Formação Acadêmica	Pós-doutorado		Doutorado		Mestre		Pós-Graduação		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Enfermeiro	19	16,4	37	31,9	36	31	24	20,7%	116	35,9
Psicólogo	03	3,8	39	4,9	26	3,2	11	14%	79	24,4
Médico	04	8,5	34	7,2	09	19%	-	-	47	100
Educador físico	01	3,8	04	15,3	13	50	08	30,7%	26	100
Odontólogo	10	66,7			05	33,3	-	-	15	100
Outros	02	5	14	35	14	35	10	25%	40	100
Total	29	9	128	39,6	108	33.4	58	18%	323	100

Quanto às instituições participantes das pesquisas destacaram-se as universidades justifica-se pelo fato de que a maioria dos autores são doutores e mestres; com relação à procedência geográfica e institucional predominou-se a região sudeste (34,4%), seguidos da região sul (20,7%). Observamos ainda que a região Norte não teve trabalhos representados nos órgãos pesquisados. Se considerarmos que o Brasil apresenta uma grande diversidade socioeconômica e cultural entre suas regiões, a aplicação de resultados

de pesquisa provenientes de centros mais desenvolvidos economicamente fica comprometida em regiões menos favorecidas e vice-versa, devido aos recursos tecnológicos e qualificação profissional existente. Contudo, a distribuição desigual de estudos entre as regiões do Brasil revela uma problemática a ser superada pela pós-graduação brasileira. Observamos também uma expressiva participação conjunta de instituições nacionais e estrangeiras, oriundas de Portugal, Chile, Espanha, Colômbia, Peru e México.

Tabela 2. Distribuição da Procedência geográfica e institucional dos autores dos artigos publicados no período de 2009 a 2013.

Regiões do Brasil Institucional	Número de artigos			
	Procedência geográfica		Procedência	
	n°	%	n°	%
Sul	18	20,7	18	20,7
Sudeste	30	34,4%	31	35,6%
Nordeste	07	8%	07	8%
Centro-Oeste	04	4,6%	04	4,6%
Fora do Brasil	22	25,2%	27	31%
Total	87	100%	87	100%

Conforme os resultados deste estudo a maioria dos artigos analisados foram publicados na área de conhecimento das ciências da saúde (72,4%), especificamente na

Enfermagem, seguida a área de ciências humanas (14,9 %), e quanto ao idioma predominou o português (52,8%), seguido do inglês (33,3%).

Tabela 3. Distribuição do quantitativo de artigos, idioma e área de conhecimento dos artigos publicados no período de 2009 a 2013.

Idioma	Área do Conhecimento				Total
	Ciências da saúde	Ciências Humanas	Linguística Letras e Artes	Ciências Sociais Aplicadas	
Português	36	05	01	04	46
Inglês	21	04	-	04	29
Espanhol	06	04	-	02	12
Total	63	13	01	10	87

Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados no período de 2009 a 2013, observamos uma grande diversidade dos mesmos sendo que a maioria foram publicados na Rev. Saúde Pública (14,9%), e na Rev. Latino-Am. Enfermagem (11,5%). Com o passar dos anos houve um crescimento das publicações acerca da temática validação isso é muito bom para o avanço das pesquisas.

Tendo em vista a estratégia de busca dos artigos na biblioteca virtual Scielo a partir dos descritores do DeCS relacionados a validação de instrumentos, os quais constituíram um dos principais critérios de inclusão neste estudo bibliométrico, optou-se por distribuir os descritores mais citados nos artigos analisados. Os mais citados são estudos de validação (41,1%), Reprodutibilidade dos testes (25,5%) e Psicometria (21,6%). Com relação à frequência dos descritores pude observar que apesar da maioria dos artigos terem sido escritos por enfermeiros, o descritor enfermagem não é citado nesses artigos, isso é um fator importante para a qualificação e representatividade da

publicação científica da enfermagem para a ciência de um modo geral.

Na tabela 4 encontram-se os delineamentos metodológicos das publicações, estudo metodológico representou (18,3%), seguido dos estudos transversais (17,3%). A maioria dos artigos (54%) não informou o tipo de estudo, isso representa uma fragilidade nas pesquisas, haja vista o rigor metodológico que devemos seguir em nossas pesquisas, o tipo de estudo é de fundamental importância está presente no material e método das pesquisas realizadas. Quanto ao método já era esperado (67,8%) quantitativo, o que atribui ao fato da validação normalmente estar associada ao cálculo de um coeficiente, e (32,2%) quanti-qualitativo. A abordagem quantitativa caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e de informações e utilização de tratamentos estatísticos. A abordagem qualitativa difere, em princípio, da abordagem quantitativa, visto que não emprega instrumentos estatísticos como base do processo de análise.¹⁰

Tabela 4. Distribuição dos artigos publicados de acordo com o delineamento e método de estudo.

Métodos Delineamentos	Quantitativo		Qualitativo		Quanti-quali	
	n°	%	n°	%	n	%
Metodológico	16	18,4	16	18,4	-	-
Transversal	15	17,3	15	17,3	-	-
Não informado	47	54	19	21,8	-	-
Outros	9	10,3	9	10,3	28	32,2
Total		100	59	67,8	28	32,2

Com relação aos tipos de referências citadas nos artigos publicados predominou artigos publicados em periódicos (1441) citados, seguido de livros com (565). Na área da saúde, a divulgação de novos

conhecimentos, dá-se prioritariamente por periódicos. São revistas especializadas em publicar informações originais de diversos tipos de estudos na forma de artigos científicos.¹¹

Tabela 5. Tipos de referências citadas nos artigos publicados nos periódicos no período de 2009 a 2013.

Número de Artigos Analisados		Tipos de Referências		Artigos		Livros e Capítulos		Teses e dissertações		Manuais		Total	
n°		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
87		1441	70,1%	565	27,5	28	1,4%	21	1%	100			

Dentre os tipos de validades citadas pelos autores dos artigos analisados, destacamos a validade de conteúdo, com 40,89% (47), em seguida a validade de constructo, com 26,97% (31) e a validade clínica com 6.96% (8). A validade de conteúdo é um método baseado na análise dos conteúdos dos itens, em termos de número e alcance de seus itens, é feita por um grupo de juízes ou peritos com experiência na área do conteúdo. As questões relacionadas à classificação dos peritos, à sua caracterização e à forma de localização, não apresentam consenso na literatura, embora existam critérios preestabelecidos, eles privilegiam aspectos específicos, necessitando aos pesquisadores fazer adaptações.¹² Já a validade de constructo, refere-se à demonstração de que o instrumento realmente mede aquilo a que se propõe medir, não se limita a validar um teste; o seu alcance é bem mais amplo, centrando-se o seu objetivo na validação da teoria em que se apoiou a construção do instrumento.¹³ Enquanto na validação clínica, existem vários modelos para validação de diagnósticos de enfermagem, dentre os quais se destaca o Modelo de Fehring, identificado inclusive nos artigos analisados, se refere a observação das características definidoras ou fatores relacionados em ambiente clínico, onde dois pesquisadores (expert) avaliam os dados obtidos por meio das respostas do paciente.⁶ Cada tipo de validade tem etapas e critérios a serem seguidos para se obter a validação desejada.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa analisou a produção científica no que diz respeito aos estudos que abordam a temática validação publicada no período de 2009 a 2013, na biblioteca virtual Scielo, Brasil.

Apesar das publicações terem apresentado aparente crescimento quantitativo e qualitativo, a produção científica acerca da temática validação é ainda pequena e concentrada na região sudeste do Brasil. O estudo aponta tendência para o

desenvolvimento de pesquisa na área da enfermagem, assim como o envolvimento significativo da pós-graduação na publicação de artigos sobre o tema. Constata-se que as validades de conteúdo e de constructo foram as mais empregados nos trabalhos pesquisados, o que indica o maior emprego das validações de constructo e de conteúdo.

Fazem-se necessários estudos sobre validação que gerem novos conhecimentos e que contribuam ao avanço da prática clínica e de pesquisa na Enfermagem.

Espera-se que este estudo possa contribuir, por meio da divulgação e da orientação a respeito de validação. Pesquisas bibliométricas podem ser consideradas um método tecnológico importante para as diversas áreas do conhecimento, por proporcionar indicadores de pesquisa e identificação de tendências.

REFERÊNCIAS

1. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Porto Alegre: Artes Médicas; 2004.

2. Cronbach LJ, Meehl PE. Construct Validity in Psychological Tests. Psychol Bull [Internet]. 1955 [cited 2014 Feb 12]; 52(1):281-302. <http://psychclassics.yorku.ca/Cronbach/construct.htm>

3. Oliveira MS, Fernandes de, Sawada AFC. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. Texto contexto-enferm [Internet]. 2008 [cited 2014 May 12];17(1):115-123. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17596217>

4. Crellin D, Sullivan TP, Babl FE et al. Analysis of the validation of existing behavioral pain and distress scales for use in the procedural setting. Paediatr. Anaest [Internet]. 2007 [cited 2014 May 12];17(1):720-733. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17596217>

5. Souza FF, Silva, JA. A métrica da dor (dormetria): problemas teóricos e metodológicos. Rev. Dor [Internet]. 2005 [cited 2014 May 12];6(1):469-513. Available from: http://unimagemwebcast.com.br/webcast/revistador/Dor/2005/volume_6/n%C3%BAmero_1/f-.htm
6. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. Heart Lung. 1987; 16(6): 625-9.
7. Eduardo AHA, Carvalho EC de. Análise das propriedades psicométricas dos instrumentos de mensuração da recuperação pós-operatória: revisão integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2014 May 12];7(spe):6688-98. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4904/pdf_4049
8. Santos RN. Produção científica: por que medir? O que medir? RDBCI. [Internet].2003 [cited 2014 Mar 10]; 1(1): 22-38. Available from: <http://www.eprints.rclis.org/6264/1/RDBCI-03.pdf>.
9. Araújo RJA, Arencibia JR. Informetría, bibliometría y cienciometría: aspectos teóricos prácticos ACIMED [Internet]. 2002 [cited 2013 Dec 10]; 10(4):5-6. Available from: <http://www.scielo.sld.cu/scielo.php?>
10. Gressler LA. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola; 2004.
11. Bervian J et al. Análise Bibliométrica da produção científica da revista da faculdade de
12. Odontologia da universidade de Passo Fundo. RFO. [Internet]. 2011 [cited 2014 Mar 20];16(3):244-51. Available from: <http://www.files.bvs.br/upload/S/1413-4012/2011/v16n3/a2751.pdf>.
13. Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 Sept-Oct [cited 2014 Mar 20];66(5):649-55. Available from:.; http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672013000500002&script=sci_arttext
14. Raymundo V P. Construção e validação de instrumentos: um desafio para a psicolinguística. Letras de Hoje [Internet]. 2009 [cited 2014 Mar 20];44(3):86-93. Available from: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/EE%80%80fale%EE%80%81/article/viewFile/5768/4188>



Submissão: 22/02/2014

Aceito: 13/09/2014

Publicado: 15/10/2014

Correspondência

Jancelice dos Santos Santana.
Rua José Florentino Júnior, 320
Bairro Tambauzinho
CEP 58042040 — João Pessoa (PB), Brasil